

Cadastramento tem
prazo até o dia 14

Projeto sobre Águas Claras volta ao GDF

O governador Joaquim Roriz retirou ontem da Câmara Legislativa o projeto de criação da Região Administrativa de Águas Claras. Planejada para receber 160 mil habitantes da classe média, o projeto vem sendo responsável por divergências entre o governador e o administrador Regional de Taguatinga, Edimar Braz. O administrador diz que não aceita a cidade de Águas Claras independente de Taguatinga, já que está em sua região.

O projeto, que estava na Comissão de Constituição e Justiça, desencadeou na comunidade da mais desenvolvida economicamente cidade-satélite um generalizado protesto. O setor mais indignado, com a possibilidade de Águas Claras se tornar independente, foi o de arrecadação, que seria profundamente prejudicado com a queda de receita.

O deputado federal Benedito Domingues (PP-DF), antigo aliado do governador, intercedeu, junto ao Executivo, para que fosse revisada a posição que criaria uma nova cidade-satélite, subtraindo de Taguatinga um espaço que lhe pertence. O deputado distrital Maurílio Silva (PP) também colaborou para que se fizesse uma nova avaliação do projeto, que balançou a estrutura política de apoio ao GDF na mais importante região de arrecadação do Distrito Federal. O administrador de Taguatinga continua mobilizado, com a sua equipe, no processo de modificação do polêmico projeto.

A assessoria técnica-jurídica do Palácio Buriti está atenta para a questão.

A retirada do projeto de criação da Região Administrativa de Águas Claras, por Roriz, deve, contudo, causar reação entre vários segmentos do DF que já manifestaram o desejo de vê-lo aprovado.

27 MAR 1993

JORNAL DE BRASÍLIA

As cooperativas que ainda não se cadastraram junto à Shis para participar do programa de habitação destinada à classe média têm até o dia 14 de abril para fazer a inscrição. A informação foi dada ontem pelo presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, lembrando que o cadastramento está aberto desde 1990.

“Este processo vem se desenvolvendo desde 1990. Portanto, houve tempo suficiente para se tomar todas as providências”, explicou Filippelli. Segundo ele, até ontem existiam 130 cooperativas cadastradas e juridicamente habilitadas a participar do programa. O presidente da Shis lembrou que o governador Joaquim Roriz decidiu ampliar as vantagens para facilitar ainda mais o acesso das cooperativas aos terrenos de Águas Claras — a nova cidade que será cortada pelo metrô.

A partir de agora, o valor da Unidade Padrão do Distrito Federal (UPDF) do mês da avaliação do terreno vale, para a aquisição, até o último dia do mês subsequente. Além disso, a cooperativa que optar pelo pagamento da projeção em até 12 meses terá como incentivo um redutor de 5 por cento da UPDF.

Documentos — As novas medidas, explicou Filippelli, valem também para as cooperativas que já adquiriram terrenos. Aquelas que ainda não se cadastraram devem comparecer à Shis com os seguintes documentos: ata da assembleia de constituição da cooperativa, estatuto registrado na Junta Comercial, comprovante do CGC, cópia de publicação do extrato e estatuto e requerimento à Shis solicitando o cadastramento.

A Shis montou uma equipe para analisar os processos das cooperativas com o objetivo de agilizar a tramitação. “Mas a dinamização não depende apenas da Shis”, disse Filippelli, pedindo que as cooperativas que ainda têm exigências a cumprir que o façam o mais rápido possível.